

Estudo sobre a prática do *origami* em pacientes cardíacos internados no Hospital São Paulo

Sandra Midori Kuwahara Sasaki¹, Luiza Hiromi Tanaka¹, Laura Villares de Freitas², Maria Isabel Sampaio Carmagnani¹

¹Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil/GEPAG.

²Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil/LEP.

E-mails: smk.sasaki@unifesp.br, luiza.hiromi@unifesp.br, lauvfrei@usp.br, carmagnani@unifesp.br

Introdução: *Origami* é uma arte milenar japonesa traduzida como dobradura de papel, *ori* significa dobrar e *gami*, papel. Este trabalho vem sendo utilizado com frequência nos hospitais por ser uma atividade de baixo custo que nos remete a algumas lendas e histórias envolvendo o restabelecimento da doença. **Objetivo:** Compreender os efeitos do aprendizado da técnica do *origami* e analisar as representações simbólicas do pássaro *tsuru*. **Método:** A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. Participaram 19 pacientes internados na enfermaria de cardiologia do Hospital São Paulo, com idade entre 24 e 65 anos, que aprenderam a técnica do *origami* e confeccionaram o pássaro *tsuru*. Em seguida, responderam um questionário sobre as percepções e sentimentos que afloraram na realização da atividade. Para a análise de conteúdo, utilizamos a técnica da análise temática. A análise simbólica dos depoimentos teve como base o referencial teórico da Psicologia Analítica de Jung. **Resultados:** Identificamos as seguintes categorias: Categoria 1- O *origami* como uma via de acesso ao estado meditativo. Categoria 2 - Simbolismos do pássaro *tsuru*. Categoria 3- O doente crônico no processo de individuação. **Conclusão:** a confecção do *origami* representou para os pacientes a manifestação de sentimentos e sensações associados ao estado meditativo. A estrutura do *origami* e seu caráter ritualístico e mágico possuem semelhanças com o “artifício de autofocalização” (âncora) relatado nas práticas meditativas. O pássaro *tsuru* foi representado como símbolo da paz, liberdade e vida, despertando o paciente a olhar para si mesmo, refletindo, assim, sobre o adoecer nesse momento de sua existência. Consideramos que o trabalho com o *origami* é um recurso que pode auxiliar o paciente a elaborar o processo de adoecimento. Este recurso lúdico também criou um espaço de integração entre o paciente, a equipe, os familiares e o ambiente hospitalar, favorecendo a humanização do cuidado na área da saúde.

Palavras-chave: Terapia Pela Arte. Teoria Junguiana. Humanização da Assistência.